

# Relatório de Gestão e Contas 31/12/2017

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 8º dos Estatutos, apresenta-se, com referência ao exercício do ano de findo em 31 de Dezembro de dois mil e dezassete, o Relatório de Gestão e Contas, da Associação São Francisco de Assis-Cascais (SFA Cascais), com sede no Zambujeiro, Freguesia de Alcabideche, Concelho de Cascais, organizadas de acordo com o SNC, respeitando as orientações dos órgãos competentes, tendo sido observados os princípios contabilísticos geralmente aceites e seguidos de critérios de rigor suportados por um sistema de organização interna apropriado.

As demonstrações financeiras refletem, assim, uma vez mais, uma imagem verdadeira e apropriada dos resultados, bem como da situação patrimonial da SFA Cascais.

Temos ainda presente ainda as orientações da tutela (Câmara Municipal de Cascais), nomeadamente as constantes do REPSEL - Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas. Com efeito, e como muito bem refere o referido Regulamento, " ... A consolidação das contas municipais apenas é possível com a diligente colaboração das entidades participadas pelo Município, garantindo o fornecimento atempado da documentação necessária à demonstração dos seus resultados, que influem nos resultados do Município, que também tem obrigações perante entidades externas."

É assim que para além do cumprimento destas orientações, nos cumpre acautelar e garantir os deveres de transparência que incidem sobre a atividade de todas as instituições públicas ou participadas pelos órgãos do Estado ou das Autarquias Locais, que, por maioria de razão se encontram sob permanente escrutínio público.

A nossa missão é por definição uma missão que não se esgota, repetindo-se anualmente, pelo que, à exceção das alterações funcionais introduzidas – mais à frente devidamente explanadas e justificadas - o presente documento é, no essencial, muito similar ao anterior (exercício de 2017), ainda que este tenha sido o ano, em que através de um conjunto de investimentos tenha sido possível a consolidação de uma política e de uma prática de proteção animal, coerente, coesa e una, independentemente de o nosso concelho contar com dois *players* nesta matéria: o Serviço Veterinário Municipal (SVET) que integra o Centro de Recolha Oficial de Animais do Município (CRO) e a SFA Cascais, dando ao Centro de Proteção Animal, situado no Zambujeiro, um modelo de gestão integrado e único, maximizando recursos e sinergias.

## 1. Vida Associativa:

Em 2017 registámos a entrada de **37** novos associados e a saída de **3**.

Em 31.12.2017 a situação dos sócios é apresentada no quadro abaixo indicado.

<b>sócios</b>	
em 01-01-2017	70
entradas	37
saídas	3
<b>em 31-12-2017</b>	<b>104</b>
<b>quotas pagas</b>	<b>72</b>
<b>quotas por pagar</b>	<b>32</b>

## 2. ENQUADRAMENTO DA ACTIDADE OPERACIONAL E FINANCEIRA

### 2.1 Atividade Operacional

A **SFA Cascais** tem como missão prioritária a defesa, proteção e acolhimento dos animais abandonados do Concelho de Cascais.

No exercício desta missão, a SFA Cascais procede prioritariamente ao resgate dos animais abandonados que são capturados e recolhidos pelo SVET / CRO, tendo em vista a sua posterior adoção.

No âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a CMC e a SFA Cascais, continua-nos confiada a captura e resgate das crias de canídeos e felídeos, nos termos em que estão aqui reunidas as melhores condições e o know-how necessário a filhotes de animais que, pela sua condição própria, requerem atenção e cuidados especiais

Mantivemos ainda ampla campanha de esterilização de animais que vivem em *colónias de rua* (*iniciada em 2011*) garantindo-se a sua posterior monitorização e acompanhamento, nomeadamente quanto a cuidados médico-veterinários e partilha de alimentos, de modo a contribuir-se para o controlo da respetiva população e a alcançar-se o estatuto de *colónia saudável*. Neste particular, importa destacar que esta atividade específica iniciada de há 7 anos a esta parte, só em 2016 ficou consagrada na lei, nomeadamente na Lei nº 27/2016 de 23 de agosto.

Estas ações são prosseguidas através de Protocolos de Cooperação celebrados entre a SFA Cascais e os respetivos *Tutores de Colónia Animal*.

Este trabalho está desde Outubro de 2012, assegurado com a entrada em funcionamento do "Consultório Médico-Veterinário", permitindo níveis de eficácia e concretização assinaláveis e ainda o



efetivo e rigoroso acompanhamento higiosanitário e de prestação de cuidados médico-veterinários aos animais abandonados que se encontram à nossa guarda.

Prosseguiu-se o regime de *consulta externa*, iniciado em 2015, de cuidados médico-veterinários aos animais aqui adotados, mantendo-se assim o leque argumentativo do favorecimento da decisão de adoção, assim como a continuação destes serviços a famílias carenciadas que detêm animais de estimação à sua guarda e que nos procuram pedindo auxílio nesta matéria.

Por outro lado, regista-se mais uma vez que a existência deste Consultório tem permitindo que, também através da intervenção da nossa médica veterinária residente se possa assegurar, quando possível, a assistência e prestação de cuidados veterinários aos animais acidentados/traumatizados ou portadores de doença, recolhidos em estado de abandono pelo nosso Piquete de Intervenção de Emergência e Resgate de Animais de Companhia (PIERA).

Em resultado da atividade conjugada e coordenada destas diversas ações, no Centro de Proteção Animal do Concelho de Cascais e com a participação direta e sob coordenação da SFA Cascais alcançaram-se os seguintes resultados:

**a) - No domínio da adoção:**

Em 2017 foram adotados **607** animais.

Do total de animais adotados em 2017, cerca de 19,28% dos animais (117) foram adotados por famílias não residentes no Concelho de Cascais o que constitui um contributo, mesmo que indireto, para o controlo da população de animais de companhia no território do Município e também não pode deixar de significar o reconhecimento e adesão do público em geral pelos procedimentos e práticas prosseguidas pela SFA Cascais, no domínio da adoção de animais de companhia abandonados.

**b) no domínio das esterilizações:**

Em 2017, registaram-se a realização de **693** esterilizações, que inclui as intervenções em colónias de rua

**c) no domínio do resgate de animais:**

Em 2017, foram resgatados 1.073 animais.

## 2.2 Atividade Financeira

Quanto aos ganhos e proveitos salienta-se:

O aumento verificado em 2017 nas receitas próprias, sustenta-se na prestação de serviços a entidades do universo municipal na área do acolhimento, prestação serviços médico-veterinários e cedência de espaços.

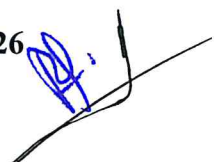
Contudo, regista-se uma quebra substancial de receitas próprias na atividade de cremação, em resultado do efeito negativo da concorrência desleal de uma atividade não totalmente licenciada existente no concelho de Cascais, mais exatamente em Trajouce, Freguesia de São Domingos de Rana, concretamente, um Forno Crematório de Animais que, não obstante a intervenção dos competentes serviços municipais e da ASAE, na verdade nunca deixou de laborar, ao arpeio inclusive de uma decisão judicial,. Este facto, não temos dúvidas, contribuiu para o decréscimo das receitas próprias deste segmento de atividade na ordem dos **€42.918,00** em relação ao período homologado de 2016. **(ponto 11 com detalhe)**.

Em 2017, com o apoio de dois técnicos do universo municipal - Eng.º Nuno Moura Lopes, da Divisão de Cidades Inteligentes (DICI da Câmara municipal de Cascais) e Eng.º Fernando Pais, da Cascais Ambiente - foi possível efetuar e concluir um estudo relativamente ao funcionamento da Unidade de Cremação de Animais existente no Parque do Zambujeiro.

Este estudo teve como resultado a evolução desta operação no sentido da utilização de uma energia limpa, recorrendo agora a biomassa (pellets) , em substituição de combustível fóssil (diesel), dando assim forte contributo para a sustentabilidade ambiental e também económica da atividade. Com efeito, e para além da defesa do ambiente, esta alteração, visou contribuir de forma relevante para a redução da despesa corrente (com combustível), objetivo que apesar de ter sido concretizado (poupança de cerca de 70% em combustível) acabou por não ter expressão no resultado final pelas razões já aduzidas – quebra do volume de vendas deste segmento do nosso negócio.

De salientar ainda que o investimento realizado na substituição do sistema de queima foi possível graças ao apoio financeiro do município que suportou os respetivos custos na ordem dos €19.000,00 (dezanove mil euros).P

O apoio financeiro atribuído pelo Município de Cascais em 2017, no montante de €231.537,00, correspondeu a 33,79% do total dos “Proveitos Operacionais” da SFA-Cascais, sendo os restantes 66,21% aportados pelas receitas próprias, o que continua a evidenciar um interessante grau de autonomia financeira por parte desta Instituição.



Quanto aos "Custos e Perdas", na rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos* verificou-se um acréscimo relativamente a anos anteriores.

**Neste capítulo, salienta-se:**

- Nesta rubrica, o acréscimo justifica-se fundamentalmente nas rubricas de Formação Profissional, Eventos, conservação e reparação, ofertas de serviços veterinários e alimentação para animais.

Com efeito, e no âmbito da entrada em funcionamento do PIERA (em março de 2016) foi necessário proporcionar aos nossos colaboradores Formação Profissional de elevado nível de especialização técnica, em concreto na área dos Primeiros Socorros a Animais.

Esta ação, desenvolvida por entidade devidamente credenciada para o efeito (DGERT) e permitiu, não só acautelar o cumprimento da legislação em vigor nesta matéria, mas também e sobretudo, dotar as equipas operacionais de conhecimentos específicos em área de crescente exigência em face daquela que é hoje a nossa atividade.

Falamos por isso de um investimento na ordem dos €3.000 (três mil euros) que só não foi possível estender aos colaboradores do quadro do município dado que a mesma teve de ser realizada fora do horário normal de trabalho, garantindo assim a operacionalidade do serviço – PIERA incluído.

*Neste capítulo, importa deixar a sugestão de revisão do quadro remuneratório da equipa operacional do SVET / CRO à qual, em nossa opinião e atentas as atuais exigências do serviço, deverá ser atribuída isenção de horário de trabalho e respetiva remuneração compensatória:*

- Aumento significativo da rubrica conservação de instalações e viaturas, €11.638,63 (parque automóvel muito antigo e edifícios a apresentar a ausência de investimento na manutenção durante mais de 15 anos);

- Imagem e Comunicação (gastos com eventos) – em matéria de eventos, pese embora os mesmos tenham sido alvo de subsídio municipal, contabilisticamente os seus custos têm que ser refletidos nas respetivas rubricas, cumprindo o código SNC;

- Despesas inerentes ao reforço de apoio à comunidade de famílias carenciadas detentoras de animais de companhia e cuja condição socioeconómica os impede de garantir o bem-estar higiosanitário e de saúde dos animais, sem o nosso apoio. Neste domínio, impõe-se referir a necessidade de recursos a meios complementares de diagnóstico e até de internamentos em entidades externas (Faculdade de Medicina Veterinária e Alcabideche Vet, nossos principais parceiros nesta área);

- Alimentação dos animais – o aumento exponencial da população animal e a necessidade de adquirir no mercado rações medicalizadas estão bem expressas no balanço.

Relativamente aos **Custos com Pessoal:**

A contratação de quatro assistentes operacionais (tratadores de animais), que foram admitidos para substituir os assistentes operacionais ao serviço do SVET / CRO, do quadro do município e que entenderam pedir transferência para outros serviços;

- Uma enfermeira veterinária (licenciada), imperativo determinado pelo crescente de prestação de serviços que à população animal residente, quer aos animais aqui adotados (cerca de 1.500 nos últimos três anos) que ainda à prestação de assistência médico-veterinária às famílias carenciadas;

- Uma Técnica Superior, cujo perfil e curriculum se mostrou capaz de responder às necessidades funcionais da SFA Cascais num conjunto de matérias como sejam, a presença constante no espaço público, o atendimento ao público e a gestão de projetos específicos entretanto desenvolvidos e já no terreno (BIP Assis – 1º cão de canil a ser treinado para Terapias Assistidas com Animais, projeto já em curso e a decorrer com expressivos resultados e a Escola de Treino de Cães *Dog Me*, cujo lançamento há de ocorrer em 01 de fev de 2018);

- Manutenção do serviço de atendimento ao público e receção de cadáveres de animais – entre as 18h00m e as 08h00m, fim-de-semana e feriados, e ainda a vigilância das instalações fora do período normal de expediente, em substituição da empresa Ronsegur (serviço anteriormente a cargo do Município Cascais, ou seja, um custo que até 29 de fevereiro de 2016) era suportado pela CMC (cifrado em cerca de €60.000,00 ano), e que é agora suportado pela SFA Cascais, significando ainda assim para o universo municipal uma poupança de 50% face ao custo com o serviço anterior.

Esta decisão, permitiu, como já amplamente referido, criar 3 novos postos de trabalho para os quais se deu claramente preferência aos apoios da Administração Central na colocação de desempregados de longa duração com idade > a 45 anos e residentes no Concelho de Cascais;

- Manutenção dos Custos com Subsídio de Isenção de Horário de Trabalho, forma encontrada para garantir a operacionalidade do PIERA durante 24 horas por dia 365 dias ano;

A SFA-Cascais mantém-se ainda beneficiária do apoio de cerca de 15 voluntários que, no âmbito da sua disponibilidade dão de forma regular, apoio nas mais diversas tarefas e atividades, a que se aliou também a atividade desenvolvida por 7 cidadãos, no âmbito de Programas de Reinserção Social.

A 31 de Dezembro de 2017, o passivo bancário era o que consta do quadro abaixo:

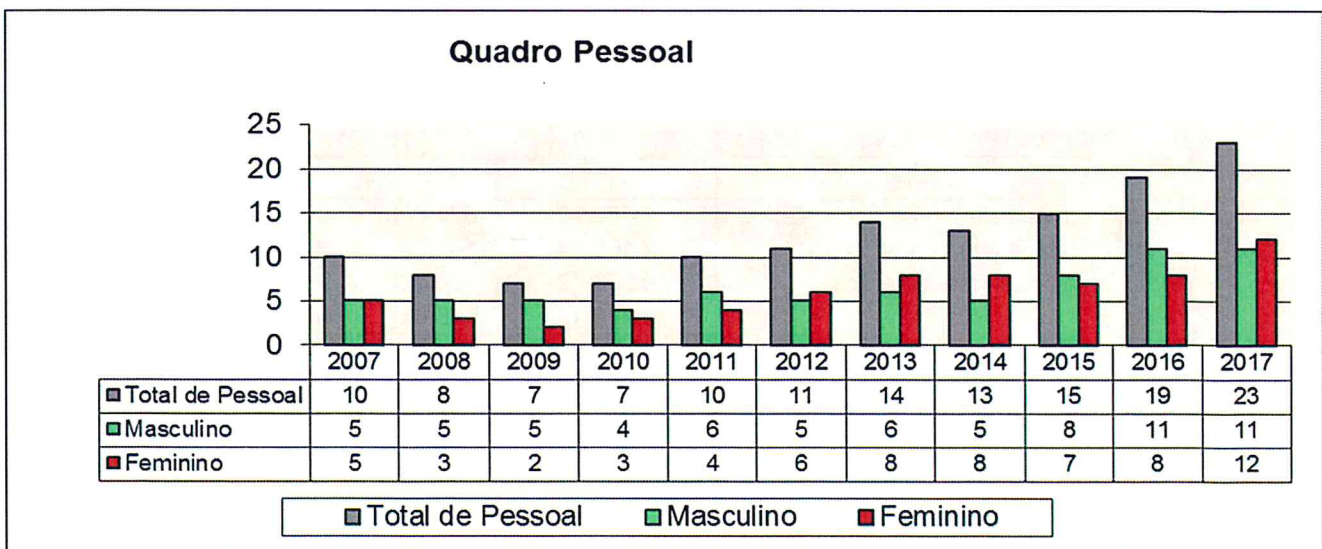
<b>Financiamento bancario</b>			
<b>Banco</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Data vencimento</b>
<b>BPI - Cascais</b>	Emp.Bancario CP	70.000,00 €	17-06-2018
<b>BPI - Cascais</b>	Desconto Livrança	12.000,00 €	20-01-2018
<b>BPI - Cascais</b>	Desconto Livrança	30.000,00 €	23-01-2018
<b>BPI - Cascais</b>	Desconto Livrança	35.000,00 €	18-04-2018
<b>BPI - Cascais</b>	pagamento termo certo	3.425,77 €	15-01-2018
<b>BPI - Cascais</b>	pagamento termo certo	3.162,47 €	09-02-2018
<b>BPI - Cascais</b>	pagamento termo certo	3.462,90 €	06-03-2018
<b>BPI - Cascais</b>	pagamento termo certo	3.982,48 €	10-04-2018
<b>Total</b>		<b>161.033,62 €</b>	

### 3. RECURSOS HUMANOS

Nesta matéria a SFA Cascais deu cumprimento a todas as disposições legais, quanto à gestão dos seus recursos humanos, sem contudo deixar de ter presente que esta dimensão da gestão não pode nem deve esgotar-se no cumprimento da lei ou do processamento de salários, fieis ao princípio de que não há animais bem tratados e cuidados sem equipas preparadas, formadas e motivadas.

Assim, e prosseguindo o modelo de gestão iniciado com a atual Direção, e à semelhança do que sucede nas outras entidades do SEL do nosso município realizou-se um jantar de Natal com os colaboradores, dirigentes e voluntários, com distribuição de cabazes de Natal e vales de oferta de brinquedos aos filhos de colaboradores com idade inferior a 12 anos.

O quadro seguinte sintetiza o quadro de pessoal em 31 de Dezembro de 2017:



#### 4. INVESTIMENTOS

Neste capítulo mantivemos a política de promoção de condições favoráveis a melhoria do nosso funcionamento, nomeadamente no que concerne à modernização tecnológica e administrativa, continuando, sempre que tal se mostra necessário a investir em ativo fixo tangível, na área do material informático, mobiliário e na construção e / ou manutenção de espaços que nos permitam garantir a política de recusa zero na entrada de animais errantes ou abandonados à sua sorte.

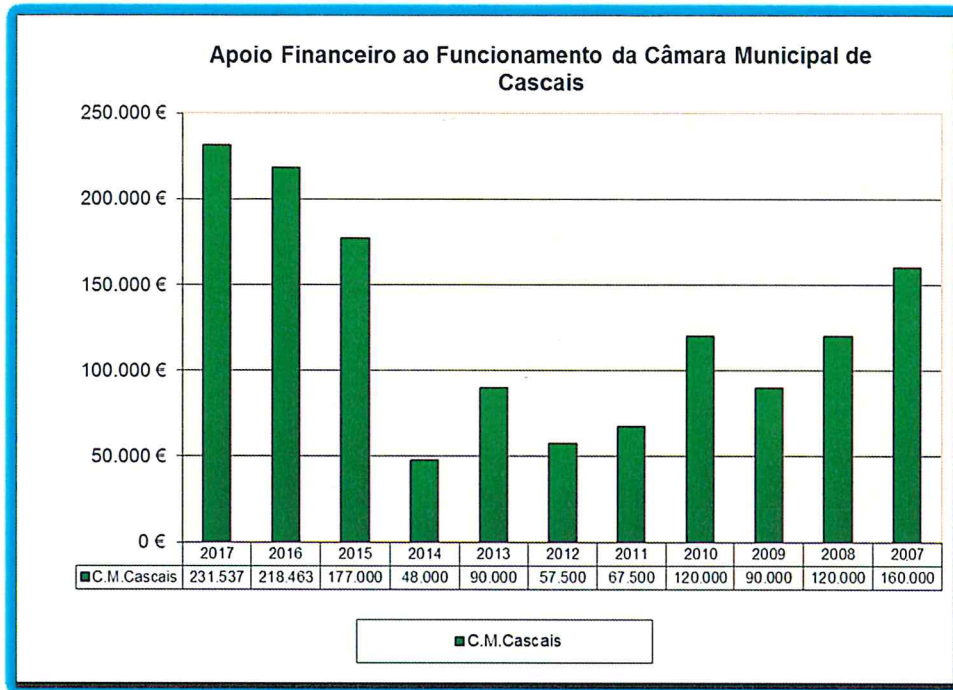
#### 5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A apreciação da situação económica e financeira deverá ser realizada conjuntamente com as demonstrações financeiras e correspondentes notas, adiante apresentadas.

Proveitos				
I - Proveitos Operacionais	2017	2016	Variação	%
<b>A - Vendas + Prestações Serviços</b>	<b>440.838,81</b>	<b>304.597,73</b>	<b>136.241,08</b>	<b>44,73%</b>
71. Vendas de Mercadorias	47.704,41	14.728,17	32.976,24	223,90%
<b>72. Prestação Serviços</b>	<b>393.134,40</b>	<b>289.869,56</b>	<b>103.264,84</b>	<b>35,62%</b>
Cremação Individual	146.936,07	189.468,08	-42.532,01	-22,45%
Cremação colectiva externa	77.460,78	42.094,86	35.365,92	84,01%
Transporte	2.296,04	3.424,51	-1.128,47	-32,95%
Hospedagem	2.758,41	6.039,44	-3.281,03	-54,33%
Consultório Medico-Veterinario	17.907,75	48.704,46	-30.796,71	-63,23%
Banhos tosquias	0,00	138,21	-138,21	-100,00%
Prestação serviços CROA/SVET	121.488,35	0,00	121.488,35	100,00%
Quotas	24.287,00	0,00	24.287,00	100,00%
<b>B - Proveitos suplementares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>C - Outros Prov. Ganhos Operacionais</b>	<b>287.770,25</b>	<b>252.540,78</b>	<b>35.229,47</b>	<b>13,95%</b>
Direito Superfície	11.639,28	11.639,28	0,00	0,00%
Subsidio funcionamento (CMC+IEFP)	251.458,45	219.920,66	31.537,79	14,34%
Doações	12.788,58	16.349,26	-3.560,68	-21,78%
Ofertas de Produtos	11.803,36	4.315,26	7.488,10	173,53%
Desc PP obtidos	80,58	316,32	-235,74	-292,55%
<b>I = (A+B+C) Total Proveitos Operacionais</b>	<b>728.609,06</b>	<b>557.138,51</b>	<b>171.470,55</b>	<b>30,78%</b>
II - Proveitos Não Operacionais	2017	2016	Variação	%
Ganhos em investimentos e inventarios	1.489,33	828,85	660,48	79,69%
Correções exercicios anteriores	2.165,54	5.144,66	-2.979,12	-57,91%
Imput. Subsidios Investimento	30.926,52	30.926,52	0,00	0,00%
Outros	6.228,19	7.766,65	-1.538,46	-19,81%
<b>II = Total Proveitos não operacionais</b>	<b>40.809,58</b>	<b>44.666,68</b>	<b>-3.857,10</b>	<b>-8,64%</b>
<b>III = ( I + II ) Total Proveitos</b>	<b>769.418,64</b>	<b>601.805,19</b>	<b>167.613,45</b>	<b>27,85%</b>



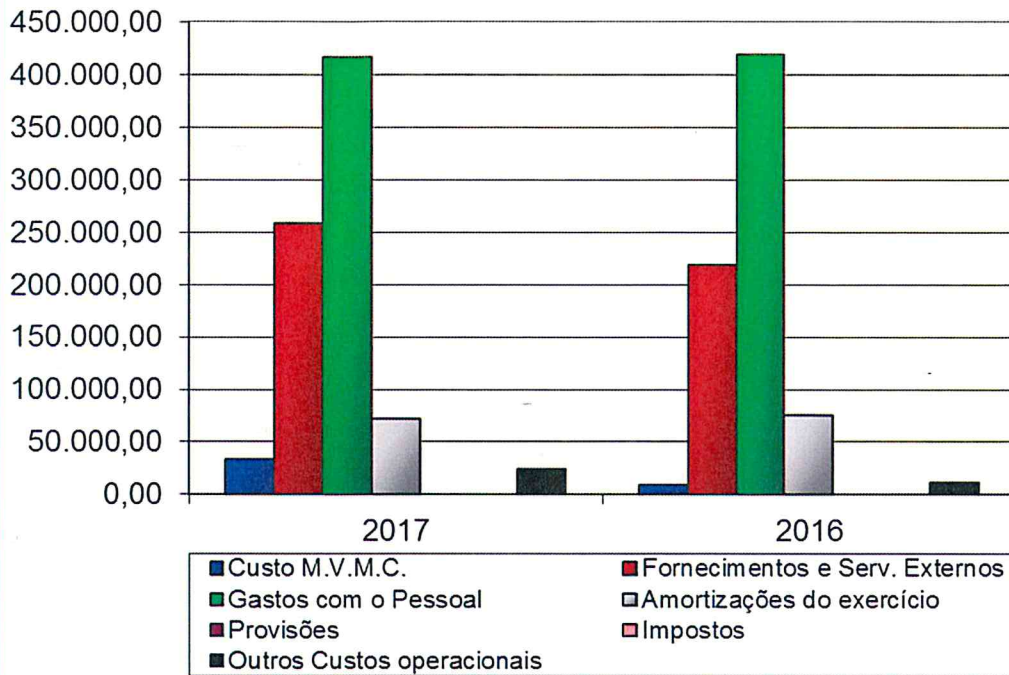
Em termos de estrutura de Proveitos e Ganhos e Custos e Perdas, a decomposição é a seguinte:



#### CUSTOS E PERDAS

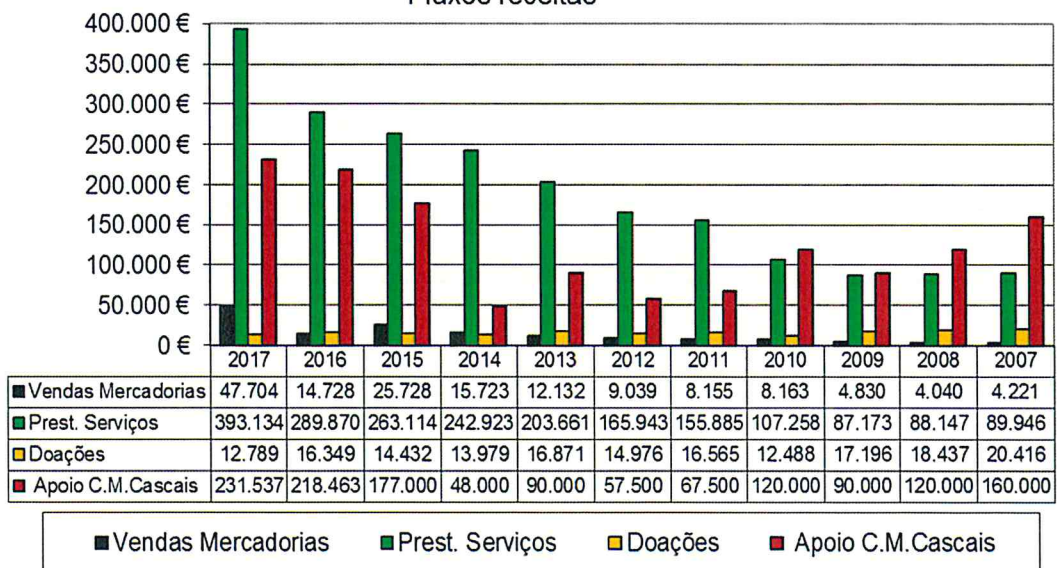
Custos Operacionais	2017	2016	Variação	%
	SNC	SNC		
Custo M.V.M.C.	33.590,86	9.336,14	24.254,72	259,79%
Fornecimento e Serv. Externos	257.850,43	219.187,56	38.662,87	17,64%
Gastos com o Pessoal	417.166,32	418.775,67	-1.609,35	-0,38%
Depreciação e amortizações	72.566,36	75.318,73	-2.752,37	-3,65%
Provisões			0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)			0,00	
Outros gastos e perdas	24.398,76	11.411,56	12.987,20	113,81%
<b>Total</b>	<b>805.572,73</b>	<b>734.029,66</b>	<b>71.543,07</b>	<b>9,75%</b>

## Custos Operacionais

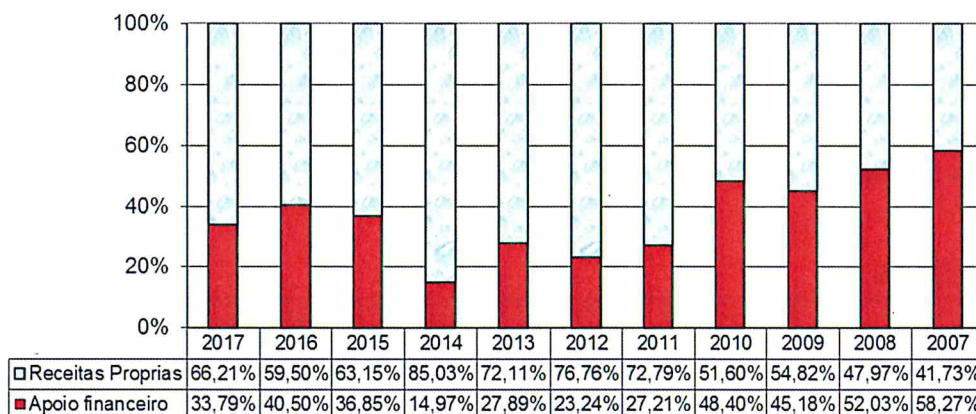


## OUTROS INDICADORES

### Fluxos receitas



### Receitas próprias / apoio financeiro C. M. Cascais



O gráfico anterior espelha a relação das receitas próprias e do apoio financeiro da Câmara Municipal de Cascais nas receitas totais da SFA Cascais.

### Resultados

	2017	2016
Antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos	36.412,27	-56.905,76
Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-36.154,09	-132.224,49
Operacional (antes de impostos)	-45.995,19	-140.187,89
Líquido	-49.875,77	-143.516,68

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2017, foi obtido um resultado negativo antes de impostos de **€45.995,19** (quarenta e cinco mil, novecentos e noventa e cinco euros e dezanove cêntimos).

No entanto, importa realçar que, este resultado se lido antes das depreciações (amortizações relativas ao ativo tangível e intangível) se apresentava em linha com o desejável, ou seja, um saldo de gestão financeira, positivo o que, perante a intensidade da atividade, nos cumpre realçar.

Acresce que o valor final negativo é, **não por coincidência**, em tudo semelhante à quebra do volume de venda da atividade de cremação individual. Com efeito, por muito que as autoridades municipais e até judiciais tenham feito tudo o que estava ao alcance da legislação, a verdade é que no concelho de Cascais, e como já atrás referido, mais exatamente em Trajouce, Freguesia de São Domingos de Rana continua a funcionar um Forno Crematório, ilegalidade esta a que acresce uma tabela de preços claramente desfasada da estrutura de custos a que obedece uma unidade daquela natureza.

Compreende-se ainda, muito mal, como é possível que a própria Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) tenha atribuído licença de funcionamento a uma unidade à qual falta licenciamento municipal, falta essa, ratificada pelos tribunais.

Após a constituição de uma provisão para IRC de € 3.880,58, foi apurado um resultado líquido negativo de € 49.875,77, o qual se propõe que seja aplicado em resultados transitados.

## 7. Iniciativas Relevantes

Eventos	
Data	Eventos / Entidade
03-03-2017	Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário CM Cascais
08-04-2017	1º Troféu Cascais de Agility/ 1º Open de Agility Cascais SFA Cascais / CM Cascais
19-05-2017	Reinauguração Dog Park São João do Estoril SFA Cascais / CM Cascais / BW Media
25-05-2017	ESHTE - Solidária - Dono Procura-se Escola Hoteleira do Estoril
04-06-2017	Festa da Criança - Parque Marechal Carmona CM Cascais
13-06-2017	Inauguração das Instalações do Centro de Recolha Oficial SFA Cascais / CM Cascais
10 - 11 - 06-2017	Festival da Criança - Jardins do Casino Yellow Star Company
02-09-2017	Festa da Família 2017 SFA Cascais / CM Cascais
08-09-2017	Programa Bip Zip 2017 - Projecto Mão Guia - Guia-te para a Vida Assinatura dos protocolos - Início Execução dos Projetos CM Lisboa
07 - 08 - 10 - 2017	Festa do Animal 2017 SFA Cascais
05-12-2017	Cerimónia de Entrega do Troféu Português do Voluntariado CM Cascais

Data	Ações de sensibilização	Nº
Quinzenal	Ação Terapêutica	30
	CAU - Centro de Apoio Social da Santa Casa da Misericórdia de Cascais (Quinta do Pisão)	
Mensal	Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais- Protecção Animal	450
	9 escolas do agrupamento do 1º ciclo - Cascais	
04-05-2017	Festa das Cores	150
	Externato Florinda Leal	
08-05-2017	VIII edição da Semana de Voluntariado Jovem	15
	Junta de Freguesia de Cascais-Estoril	
08-06-2017	Exposição EB 1º Ciclo	27
	Escola Jorge Leiria	
05-09-2017	Forum Recursos de Cascais para a Educação	40
	CM Cascais	
28-09-2017	10º Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais	100
	Greenfest 2017 / CM Cascais	
04-10-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	80
	Jardim de Infância Pedrita - Lisboa	
04-10-2017	Dia Mundial do Animal	250
	Colégio Amor de Deus	
05-12-2017	"Eu cuido por um mundo melhor"	60
	Mars Iberia	
19-12-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	54
	CAF Sassoeiros	
20-12-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	59
	Jardim de Infância Sassoeiros	
22-12-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	38
	Jardim de Infância dos Lombos	
27-12-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	30
	CAF Lombos	
29-12-2017	Ação de sensibilização - Protecção Animal	36
	CAF Carcavelos	
<b>Total</b>		<b>1419</b>



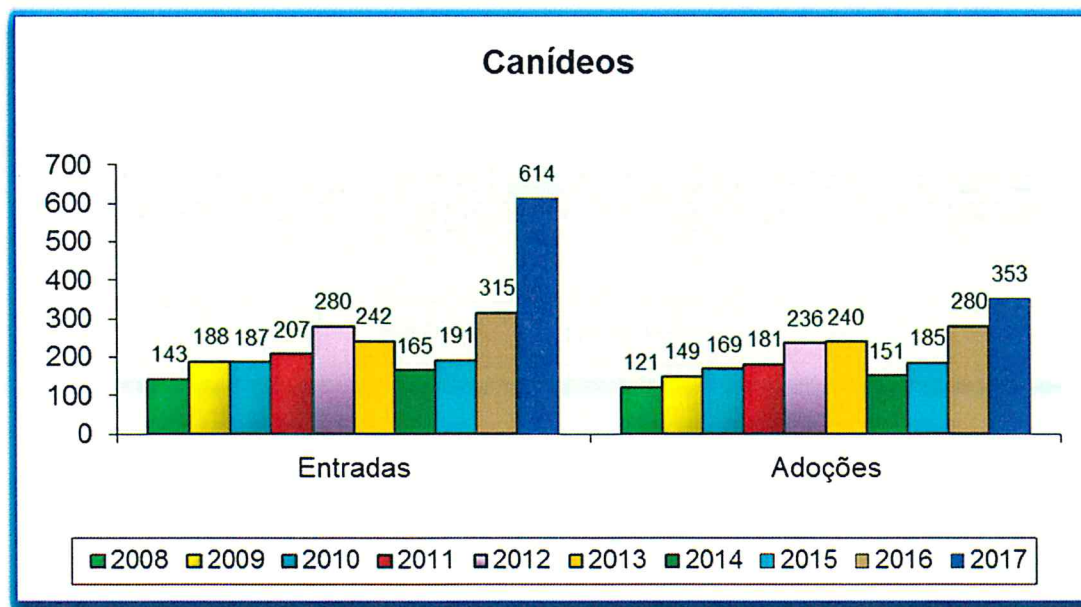
Data	Visitas / Recolhas solidárias	Nº
05-03-2017	Recolha Solidária Motar R2S	45
11-03-2017	Renovar o gatil– reciclar em prol do bem-estar Voluntários SFA Cascais	18
17-05-2017	Given Day Cisco	35
26-05-2017	Percurso Solidário Escola Superior Hoteleira e Turismo do Estoril	50
21-07-2017	Recolha Solidária Escola 31 de Janeiro	30
19-09-2017	Recolha Solidária Cisco	15
26-09-2017	Recolha Solidária Solvay	85
31-10-2017	Recolha Solidária Escola Padre Agostinho	100
07-11-2017	All Hands Cisco	25
24-11-2017	Recolha Solidária de Alimentos ARIA / Jumbo	20
16-12-2017	Festa de Natal Solidária Associação dos Amigos da Raça Bulldog	25
21-12-2017	Universidade de Lisboa - Praxe Solidária SFA Cascais / Universidade de Lisboa	150
<b>Total</b>		<b>598</b>



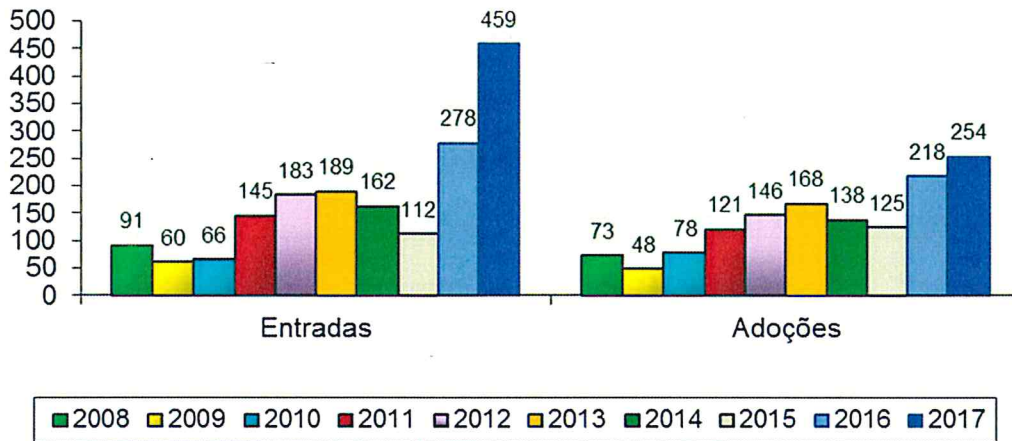
Data	Trilhos	Nº
28-01-2017	III Aniversario do Trilho Canino de Cascais	50
25-02-2017	XXXVI Edição do I Trilho Canino de Cascais	25
25-03-2017	XXXVII Pegada do I Trilho Canino de Cascais	25
22-04-2017	XXXVIII Edição do I Trilho Canino de Cascais	28
27-05-2017	XXXIX Edição do I Trilho Canino de Cascais	20
24-06-2017	XXXX Edição do I Trilho Canino de Cascais	25
29-07-2017	XXXXI Edição do I Trilho Canino de Cascais	57
26-08-2017	XXXXII Edição do I Trilho Canino de Cascais	25
08-09-2017	Trilho Urbano Maritimo (Festa do Animal - Cascais - Boca do Inferno)	60
30-09-2017	XLIII Edição do I Trilho Canino de Cascais	25
28-10-2017	XLIV Edição do I Trilho Canino de Cascais	45
25-11-2017	XLV Edição do I Trilho Canino de Cascais	35
16-12-2017	XLVI Edição do I Trilho Canino de Cascais	30
<b>Total</b>		<b>450</b>

#### 8. Bem-estar Animal - Movimentos de Animais

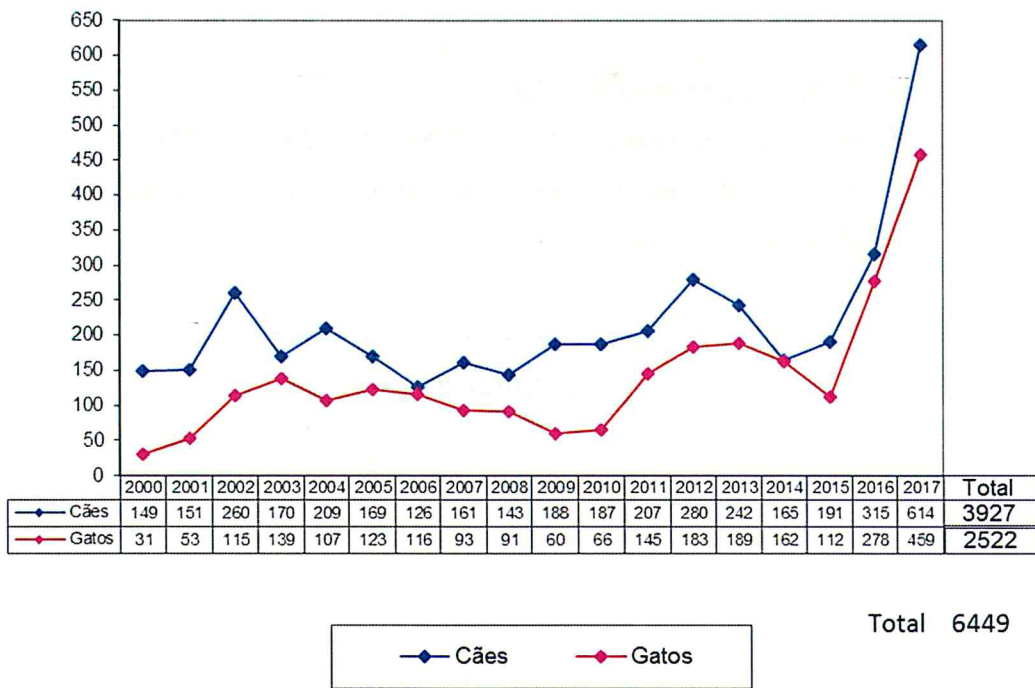
Nos quadros seguintes são apresentados os movimentos efetuados em 2017, bem como uma retrospectiva dos anos anteriores, para uma melhor apreciação do trabalho operacional realizado e prosseguido pela SFA Cascais.



### Felídeos

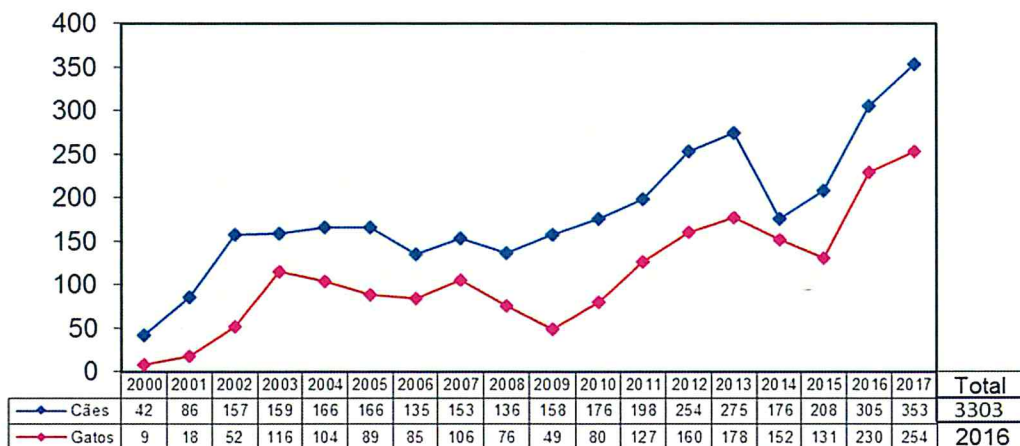


### Animais entrados desde 2000 até 2017 (dez)



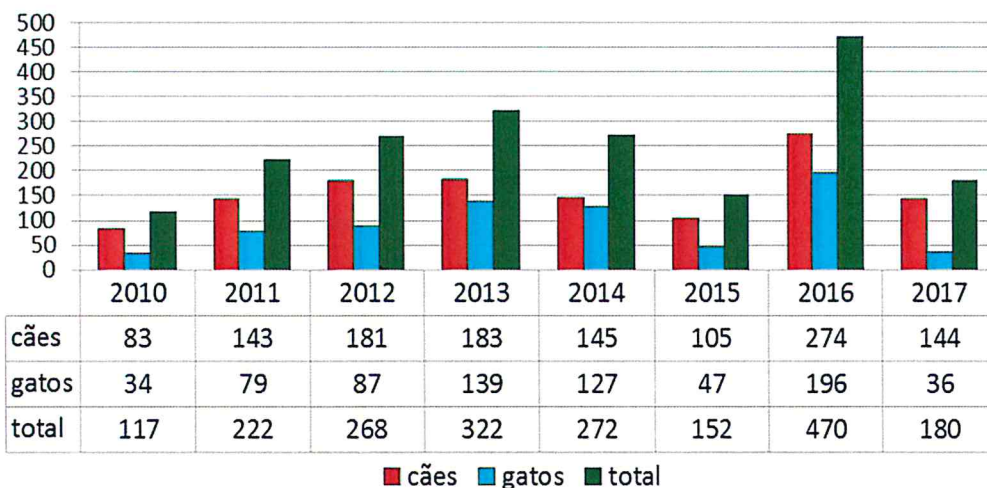


Animais adotados desde 2000 até 2017 6 (dez)



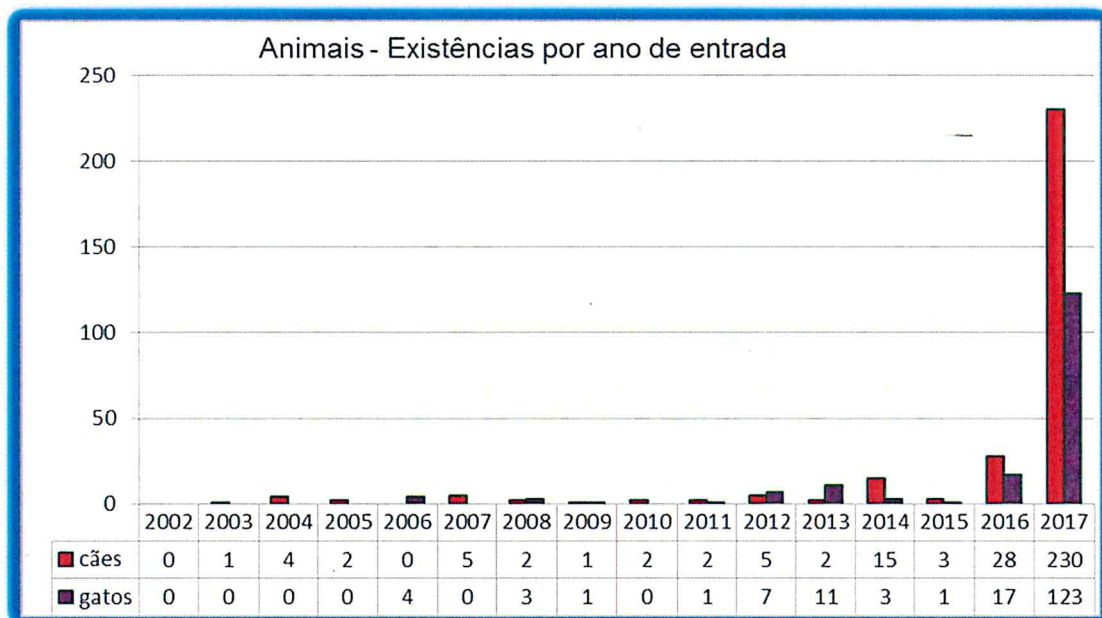
Total 5319

Animais resgatados do Canil / Gatil Municipal de Cascais



■ cães ■ gatos ■ total

Registamos tal como no relatório do ano anterior, e a propósito de óbito de animais: - os atos médicos de eutanásia a animais acolhidos, estão devidamente fundamentados, observando as práticas internacionalmente reconhecidas, bem como as regras éticas e deontológicas dos respetivos profissionais e constam de fichas individualizadas que se encontram à guarda do Consultório Médico Veterinário da Associação.

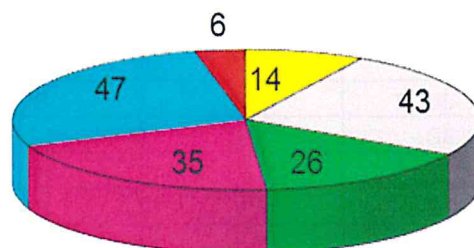


Em 31 de dezembro 2017 o total de animais instalados era de: **473 (302 cães e 171 gatos)**



Regista-se que **42,05 %** dos canídeos residentes em **2017** tem idade superior a 4 anos. E com idade superior a 10 anos, corresponde a **14,57 %** da totalidade.

### Idade de gatos para adoção



<span style="color: yellow;">■</span> < 6 meses	<span style="color: lightgrey;">■</span> 6 meses a 1 ano
<span style="color: green;">■</span> 1 a 2 anos	<span style="color: magenta;">■</span> 2 a 4 anos
<span style="color: cyan;">■</span> 4 a 10 anos	<span style="color: red;">■</span> > 10 anos

Regista-se que **30,99 %** dos felídeos residentes em **2017** tem idade superior a 4 anos. E com idade superior a 10 anos, corresponde **3,51 %** da totalidade.

Destes gráficos pode concluir-se que uma percentagem significativa da população residente de animais se situa nas estruturas etárias mais elevadas (a partir dos 4 anos de idade) o que torna exigente a obtenção da máxima eficiência na gestão da capacidade instalada em termos de alojamento.

#### 9. INTERVENÇÃO EMERGÊNCIA

As intervenções emergência externas (365 dias/ano) iniciadas em 31 de Março de 2016, saldaram-se em 2017 por **297** chamadas, conforme detalhe do quadro seguinte:

Este serviço de intervenção emergência externa, garante a recolha de animais feridos e/ou doentes na via publica com acompanhamento medico veterinário, 24 horas por dia 365 dias ano.

Destaca-se que na sua grande maioria as mesmas ocorreram ao fim-de-semana e/ou em horário noturno o que prova bem da necessidade da existência deste serviço.

Piquetes	Nº de intervenções por mês	09H - 18H	18H - 9H	Fim-de-semana
Janeiro	20	4	3	13
Fevereiro	12	2	5	5
Março	14	6	5	3
Abril	9	2	3	4
Maio	24	7	7	10
Junho	26	8	8	10
Julho	30	10	11	9
Agosto	37	19	10	8
Setembro	33	7	9	17
Outubro	28	4	12	12
Novembro	40	11	15	14
Dezembro	24	6	6	12
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>86</b>	<b>94</b>	<b>117</b>

## 10. APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário continua a reger-se pela estrita observância do objetivo de recuperação de animais abandonados, e a sua preparação para que sejam adotados em adequadas condições higiosanitárias.

Os animais ao darem entrada na SFA Cascais são sujeitos a:

- Exame clínico;
- Testes de despiste das principais zoonoses e doenças infectocontagiosas;
- Vacinação e desparasitação interna e externa;
- Esterilização cirúrgica e identificação eletrónica.

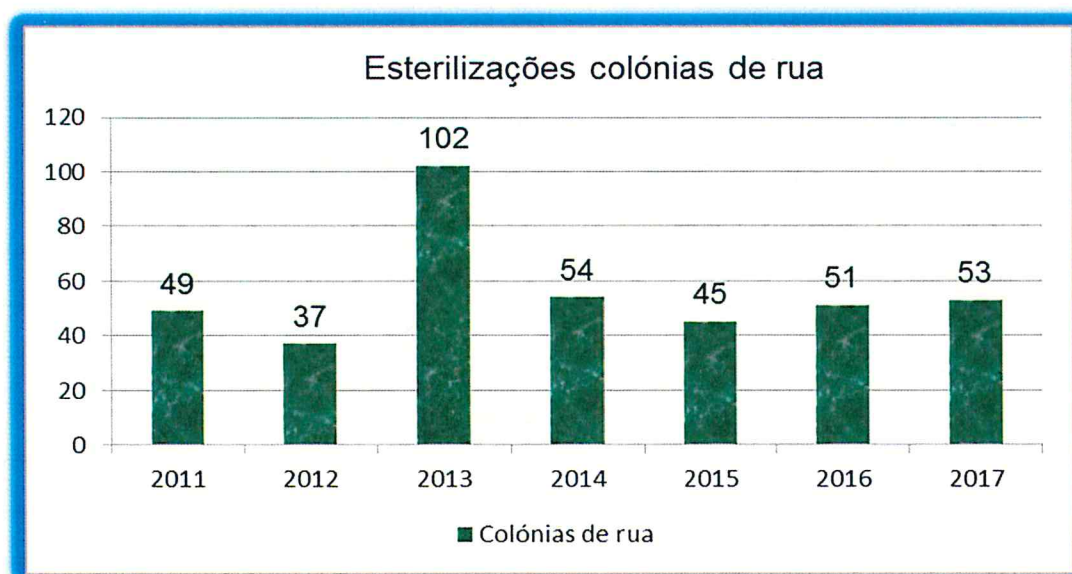
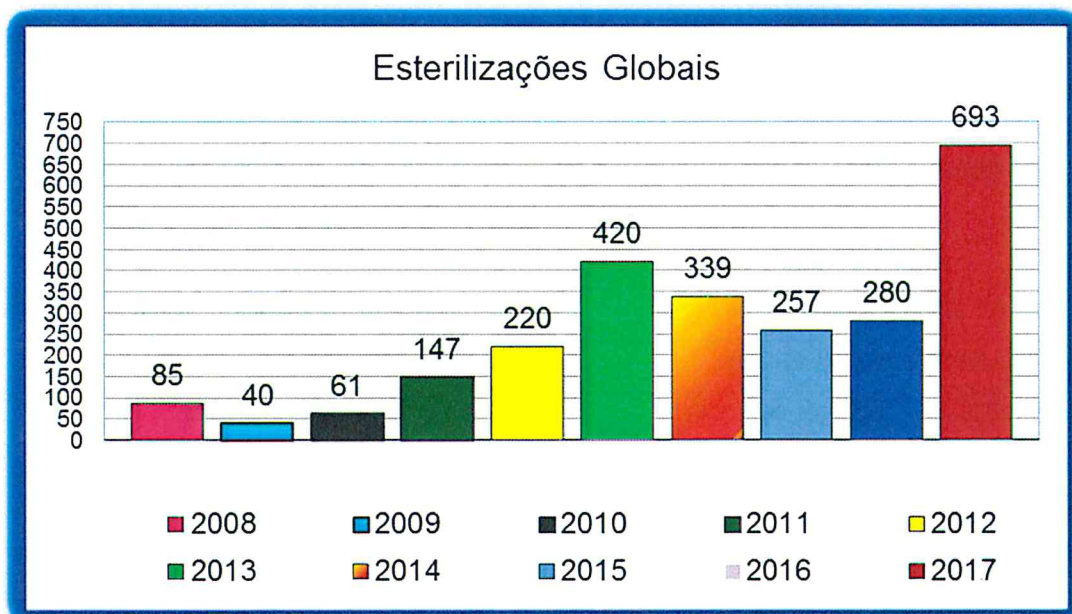
O "Consultório Médico-Veterinário" inaugurado em dezembro de 2012 dispõe de sala de exame, bloco operatório e zona de recobro para cães e gatos, estando ainda apetrechado com uma máquina de hemogramas.

Na sua atividade de consulta médica externa o "Consultório" também procede à dispensação de medicamentos de natureza veterinária.

São objetivos do "Consultório":

- Prestar cuidados médico-veterinários aos animais residentes na SFA Cascais, bem como aos acolhidos pelo SVET;
- Assegurar o acompanhamento médico-veterinário dos animais adotados;

- Realizar esterilizações externas no âmbito da “Campanha de Esterilização de Colónias de Rua” acompanhando do ponto de vista higiosanitário as colónias que estejam sob a supervisão da SFA-Cascais.



**Nota:** As Esterilizações de “colónias de rua” estão incluídas no gráfico das esterilizações globais.

O programa global de esterilizações, operado a partir de 2011, permitiu estabelecer os seguintes procedimentos:

- Criação de uma base de dados que está a permitir à SFA Cascais fazer o acompanhamento dos animais adotados, em particular no que respeita aos entregues em idade inferior à recomendada para a sua esterilização. Nestes casos, é garantido ao adotante a realização **gratuita** daquele ato cirúrgico

durante o prazo de um ano após a adoção. Em simultâneo, os serviços da Associação acompanham e monitorizam junto do adotante a necessidade e o momento para se proceder à esterilização;

- Esterilizações externas que estão a ser realizadas em “colónias de rua” sob supervisão da SFA Cascais e articuladas com os respetivos *tutores de colónia animal*.
- Campanha protocolada em Dezembro de 2010 com diversas associações de defesa e proteção de animais, com atividade no Concelho de Cascais.

**COLÓNIAS DE RUA ACOMPANHADAS E MONITORIZADAS PELA SFA CASCAIS EM 2017:  
(TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO)**

1. Zara – Av. Valbom (Cascais)	26. Praceta Prof. Lima Basto – Murches (Alcabideche);
2. Casa de Santa Maria – (Cascais);	27. Janes (Alcabideche);
3. Matarraque - (S. Domingos de Rana);	28. Ribeira das Vinhas (Cascais);
4. Ludoteca – (Monte Estoril);	29. Bicesse (S. Domingos de Rana);
5. Praceta Nova Aliança (S. Domingos de Rana);	30. Abetos (Cascais);
6. Rua Cidade de Abrantes (Parede);	31. Bairro de S. Joao (Carcavelos);
7. Parque Palmela (Cascais);	32. Mercado da Parede (Paredes);
8. Bairro do Junqueiro (Carcavelos);	33. Marechal Carmona (Cascais);
9. Praceta de Santarém (Alcabideche);	34. Escola Náutica (Cascais);
10. Outeiro da Polima (S. Domingos de Rana);	35. Alo de Alvide (Cascais);
11. Torre 2 (Cascais);	36. Lar da Boa Vontade (Carcavelos);
12. Bairro da Cruz Vermelha (Alcabideche);	37. Hotel Saboia - Estoril (Cascais);
13. Igreja de Rana (S. Domingos de Rana);	38. Cabreiro (Alcabideche);
14. Ciganita (Alcabideche);	39. Manique de Baixo (Cascais);
15. Av. N. Senhora do Rosário (Cascais);	40. Lavandaria (Cascais);
16. Tremoceiros – Birre (Cascais);	41. Jodofer (Alcabideche);
17. Pingo Doce – Pai do Vento (Cascais);	42. Mareantes (Cascais);
18. Bomba Repsol Murches (Alcabideche);	43. Bairro 7 Castelos (S. Domingos de Rana);
19. Torre 1 LIDL (Cascais);	44. Terra de Barros – Manique (Alcabideche);
20. Avenida Tanya (Cascais);	45. Rua de Olivença – Estoril (Cascais);
21. Murtal Tanya (Parede);	46. Livramento – Estoril (Cascais);
22. Caparide Tanya (S. Domingos de Rana);	47. Marginal – Estoril (Cascais);
23. Rua Direita Caparide (S. Domingos de Ranal);	48. Gatos Brancos – Fontainhas (Cascais);
24. Pampilheira (Cascais);	49. CERCICA (Cascais);
25. Alto dos Lombos (Carcavelos);	50. Vale de Cavalos (Alcabideche).

Total Esterilizações em “Colónias de Rua” realizadas em 2017: **53**

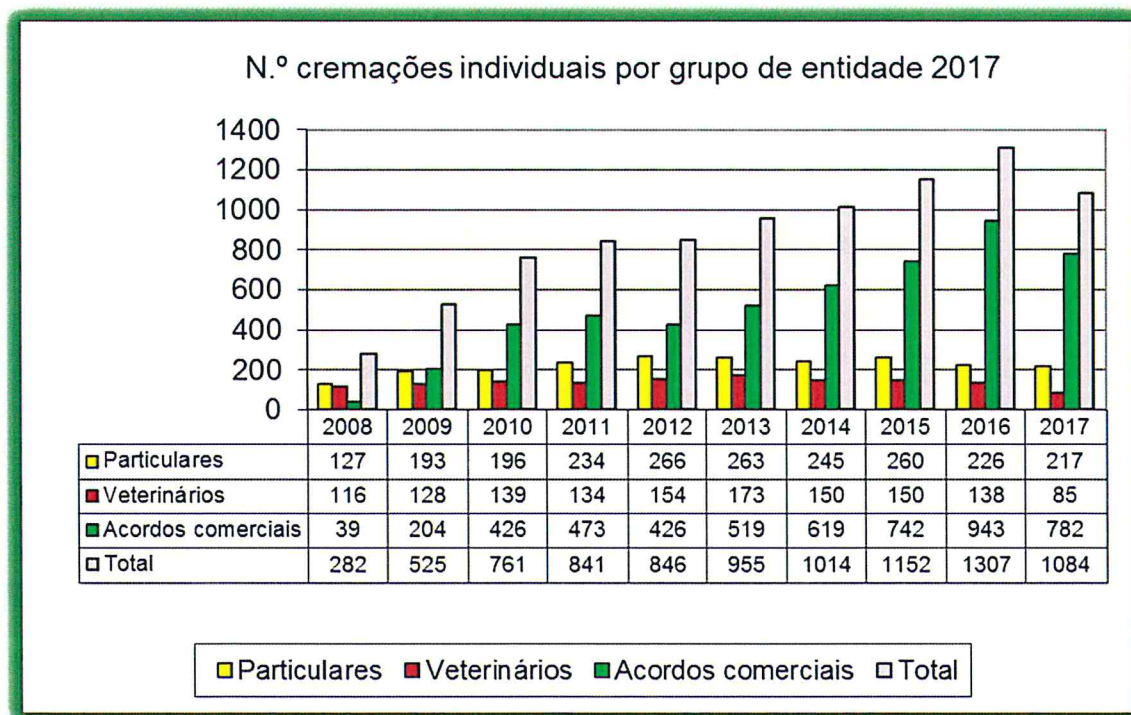
## 11. CREMAÇÕES INDIVIDUAIS

Alterações significativas no mercado como a concentração pela **Stericycle**, através de aquisição, dos dois principais operadores: **“Funeraria Animal”** e **“Fluxable”**, o início de atividade de um forno crematório em Setúbal, e, como já atrás referido, a existência de uma Unidade de Cremação ilegal no nosso concelho, refletiram-se numa quebra nesta atividade, que registou um valor em 2017 de **€146.937,00**.

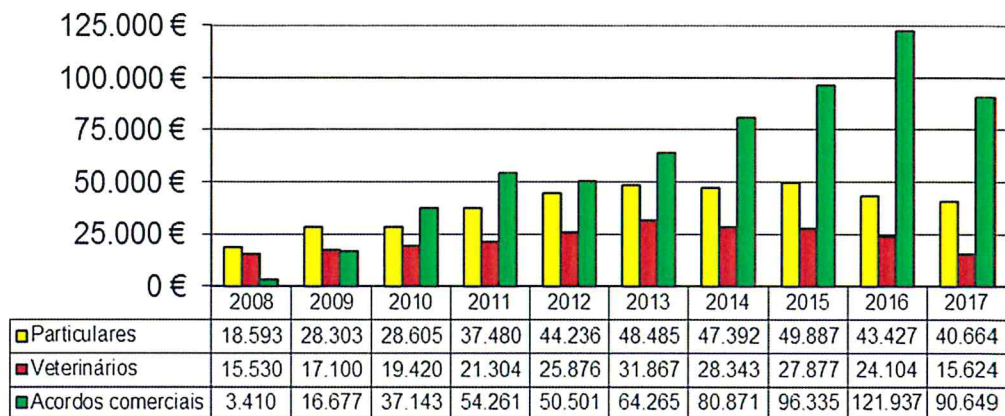
É por isso nossa convicção que o principal motivo do decréscimo da atividade, e respetivo impacto nas receitas é devida a continuação da laboração desta unidade ilegal de Trajouce, onde, uma política agressiva e pouco transparente de alteração de preços, pontuais e imprevisíveis, nos dá pouca margem de intervenção.

Acresce que uma mexida radical e unilateral nos preços, em face da relação com o nosso principal cliente – Grupo Ambimed – se afigura como uma prática eticamente reprovável, porquanto configuraria um exercício de concorrência desleal e poderia contribuir para a desqualificação a qualidade do serviço a que habituámos o mercado.

Temos presente que esta atividade, tem contornos de elevada sensibilidade para os clientes, máxime os particulares, razão pela qual, correr o risco de prestar um mau serviço, pode por em causa a sustentabilidade e até continuidade deste negócio.

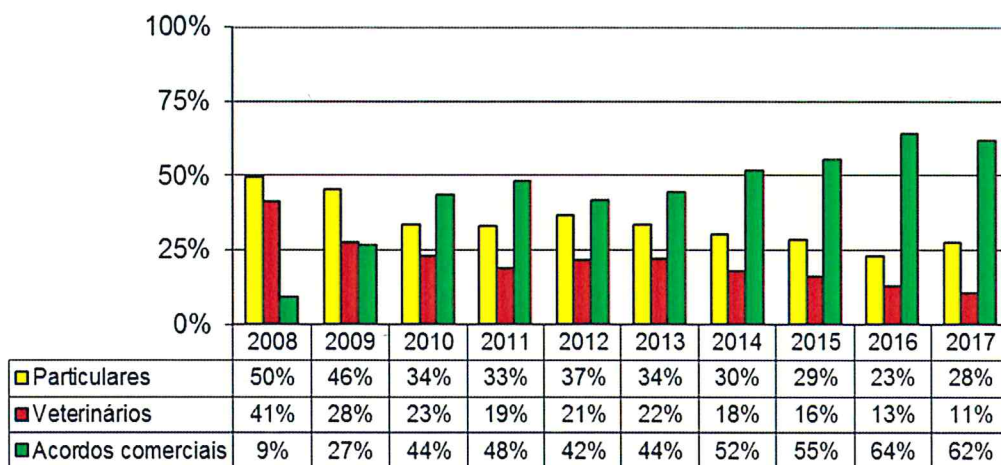


### Faturação por entidades 2017



■ Particulares ■ Veterinários ■ Acordos comerciais

### Cremações individuais rácio % financeiro por entidades



■ Particulares ■ Veterinários ■ Acordos comerciais



## 12. APOIOS

A SFA Cascais tem recebido importantes e significativos apoios, por parte das entidades suas instituidoras.

Do mesmo modo é justo realçar o contributo dado por um conjunto de entidades e Instituições das quais destacamos:

- a) Alcabideche Vet;
- b) Casvet;
- c) Centro Cino Técnico Português;
- d) Sonae – loja Modelo Continente de Tires;
- e) MARS / Pedigree;
- f) Royal Canin;
- g) Empresas Municipais Cascais Ambiente; Cascais Próxima e Cascais Dinâmica que, pelos seus contributos, nos têm permitido um melhor funcionamento e divulgação dos nossos objetivos e iniciativas.

Regista-se também a importância do apoio financeiro, proporcionado pela Câmara Municipal de Cascais, indispensável ao funcionamento da SFA Cascais.

## 13. COMUNICAÇÃO

### **Media – Reportagens sobre a SFA-Cascais**

Media	Data	Entidade
Animais Anónimos	02-03-2017	RTP1
Inauguração das Instalações do Centro de Recolha Oficial	13-06-2017	CMTV
Apresentação Piquete Intervenção de Emergência de Resgate de Animais de Companhia.	03-11-2017	CMTV

## **Facebook**

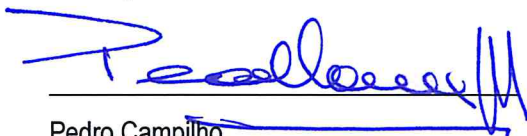
Fruto da permanente divulgação das nossas atividades e de uma gestão parcimoniosa dos seus conteúdos, a página Facebook da SFA-Cascais (<https://facebook.com/sfacascais>) continua a registar índices de adesão e interceção relevantes, sendo a 4ª página com mais interações de todas as que compõem o universo municipal.

## **14. AGRADECIMENTO**

A Direção agradece a todas as Entidades que contribuíram de uma forma ativa para o funcionamento e intervenção da SFA-Cascais na área de protecção e defesa dos animais abandonados e sua recuperação; aos tutores de colónia animal; aos trabalhadores a todos os colegas do universo municipal que nos ajudam diariamente, pelo empenho e profissionalismo e aos voluntários que nos acompanham, cuja disponibilidade foi imprescindível a concretização dos objetivos definidos, nunca hesitaram a dar o seu melhor, contribuindo de forma determinante para a afirmação da SFA Cascais no quadro da excelência que se pretende consolidar no setor empresarial local de Cascais.

Por fim, importa destacar os inegáveis contributos, quer do Sr. Dr. Nuno Piteira Lopes, que enquanto Vereador responsável pela tutela da SFA Cascais, se mostrou, como sempre, incansável na procura das melhores soluções visando dotar esta instituição das melhores condições à persecução dos objetivos definidos, quer do Sr. Presidente da Camara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, que uma vez mais, nunca regateou uma inabalável confiança nesta instituição, seus dirigentes e colaboradores.

A Direção,



Pedro Campilho

(Presidente)



João Salgado

(Vice-presidente)